

ANUÁRIO DA CERVEJA NO BRASIL 2018: Crescimento e Inovação

Eduardo Fernandes Marcusso
Carlos Vitor Müller

O ano de 2018 trouxe muitas novas cervejarias e novo regramento sobre o registro de estabelecimentos e produtos no MAPA. A Instrução Normativa IN nº 72 de 16 de novembro de 2018¹ inovou no dispositivo contido no artigo 11 que versa sobre o registro de produto. Em seu parágrafo único ele descreve que: “o registro será concedido automaticamente, ficando condicionada á disponibilização desta função no sistema SIPEAGRO”.

Dessa forma, após melhoria no sistema, que já está em andamento, o registro, após de enviado ao MAPA, será automaticamente DEFERIDO e ficará disponível para download na aba produto do sistema. É claro que, mesmo sem a análise do fiscal, toda a legislação deverá ser seguida e antes de enviar a solicitação o usuário declara:

Declaro para os devidos fins que tenho conhecimento de toda a legislação que versa sobre a Produção, a Padronização, a Classificação, o Registro, a Inspeção e a Fiscalização da presente bebida que pleiteio registro junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e me comprometo a elaborá-la de acordo com as normas específicas, assumindo todo o ônus em caso de descumprimento da lei. Manifesto também que tenho ciência de que o registro ora requerido será concedido automaticamente, ou seja, sem análise prévia desse Órgão Fiscalizador, que se reserva o direito de, em caso de constatação de incompatibilidade com a legislação vigente, adoção das medidas legais cabíveis.

O MAPA acredita que essa inovação trará mais agilidade nos processos de registro de produto e no avanço do autocontrole por parte dos produtores. Nesse sentido foi produzido um manual de solicitação de registros de chope e cerveja², que traz as normas de cerveja e contribuiu para o registro correto desses produtos.

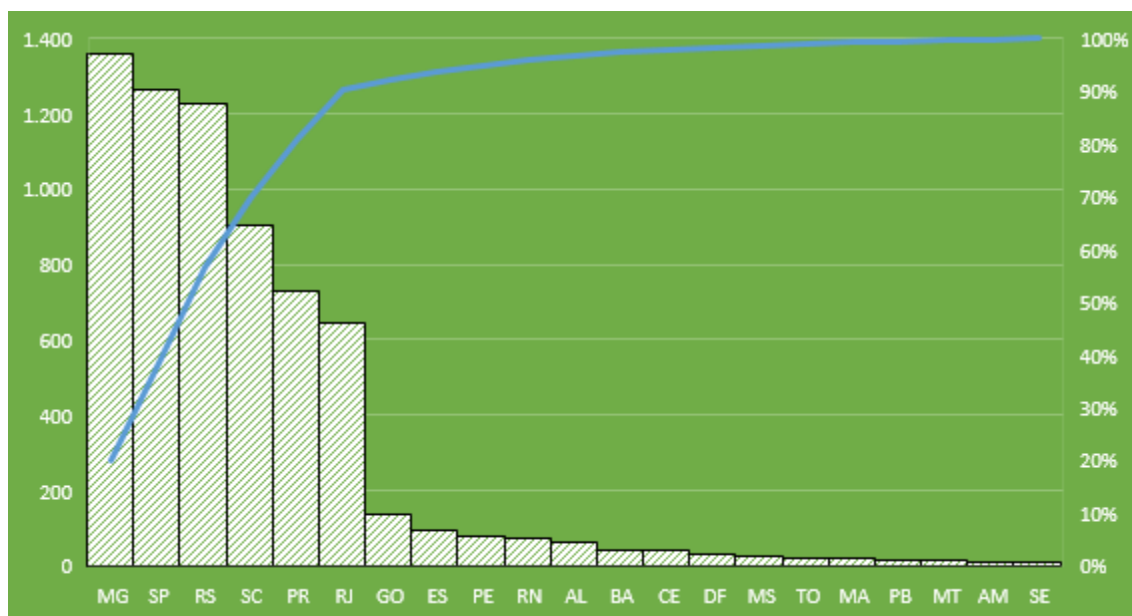
Em se tratando de registro de produtos 2018 apresentou grande volume processos. Foram concedidos aproximadamente 6.800 registros de produtos para cerveja/chope. Este segmento apresentou o maior número de registros em 2018, a frente de polpa de fruta, perto de 2.700, vinho aprox. 1.800, bebida alcoólica mista, algo em torno de 1.000 e suco com pouco mais de 800 registros.

¹ Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/arquivos/in-no-72-de-16-de-novembro-de-2018.pdf>

² Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/arquivos/manual-de-solicitacao-de-registro-produto-cerveja-1.pdf>

Os estados de MG, SP e RS possuem mais de 1000 processos deferidos, SC (+900), PR (+700) e RJ (+600) acompanham o grande número de novos produtos registrados³. Abaixo segue gráfico 1 sobre o número de registro por UF.

Gráfico 1: Número de Registros de produtos por UF em 2018.



Fonte: Elaborado a partir dos dados de registro produto do MAPA.

Seguindo a conhecida concentração de cervejarias nas regiões Sul e Sudeste a linha de Pareto do gráfico acima mostra que MG, SP, RS, SC, PR e RJ juntas têm mais de 90% dos registros de produtos de cerveja e chope. Já o estado de Goiás, fora do eixo, aparece bem abaixo do Rio de Janeiro, último desse grupo. Abaixo a tabela 1 mostra a quantidade registros por município.

Tabela 1: Registros por Município em 2018

Nº	Município	Nº Registro Produto
1	Porto Alegre	465
2	Nova Lima	277
3	Curitiba	227
4	Capim Branco	193
5	Caxias do Sul	193
6	Nova Friburgo	168
7	Blumenau	165
8	Rio de Janeiro	164
9	São Paulo	143
10	Guapimirim	136

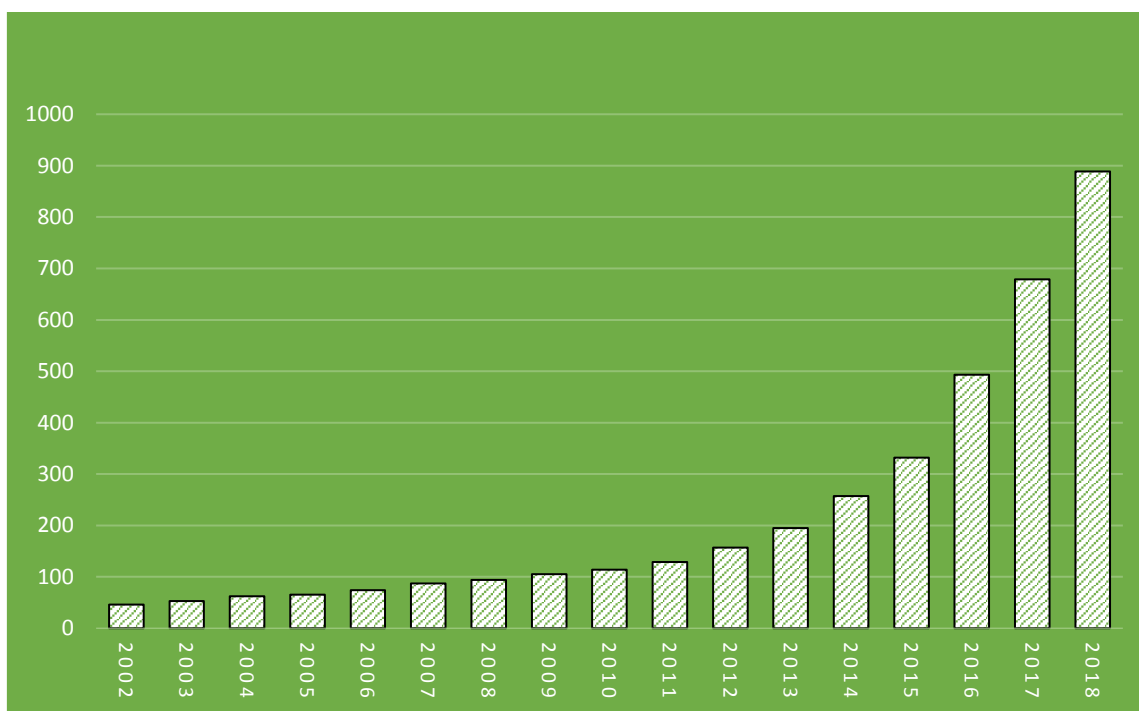
Fonte: Elaborado a partir dos dados de registro produto do MAPA.

³ O registro de cervejas ou chope não, necessariamente, implica em sua produção, mas apenas em sua autorização para produção após a concessão do registro.

As cidades que mais registraram produtos mostram uma configuração específica do setor cervejeiro. Nas três primeiras posições temos cidades com tradição na produção de cerveja, leis de incentivo e polos cervejeiros constituídos, ao passo que Capim Branco nunca é lembrada como centro cervejeiro. Existe apenas uma cervejaria registrada nesse município, porém é uma fábrica destinada apenas para receber cervejarias ciganas, assim o número de registro de produto é exponencialmente maior que uma cervejaria que produz apenas para o seu proprietário, ou algumas ciganas apenas⁴.

Quanto aos estabelecimentos, 2018 teve 210 novas fábricas. Com esses números temos marca de, aproximadamente, a cada dois dias uma cervejaria abria as portas no Brasil. Ao final de 2018 o número total chegou a 889 cervejarias⁵.

Gráfico 2: Número de cervejarias registradas no Brasil

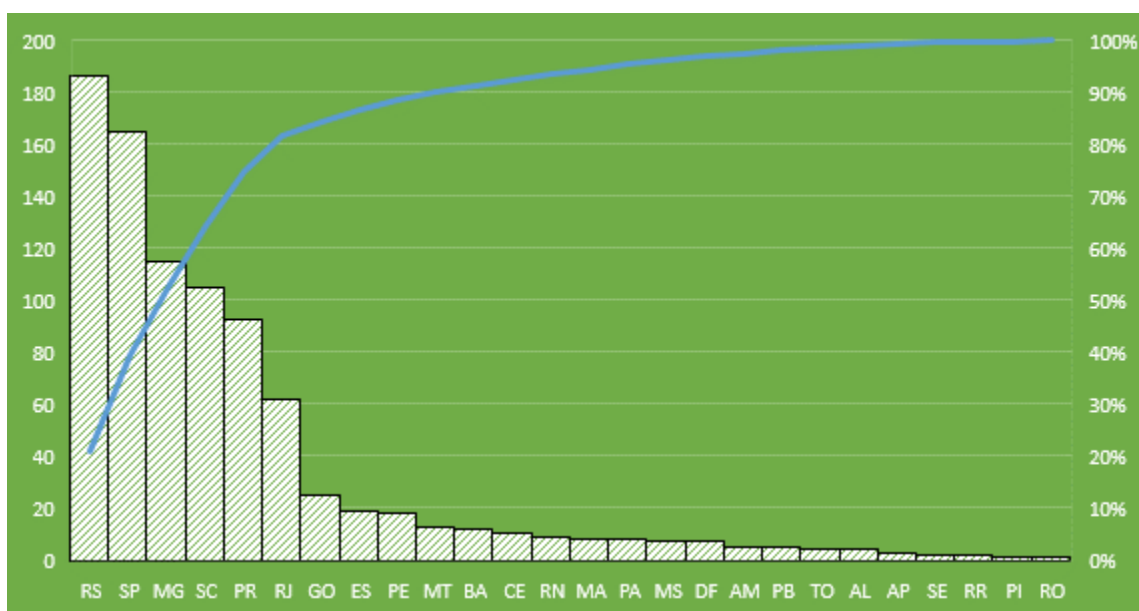


Fonte: Elaborado a partir dos dados de registro produto do MAPA.

⁴ Disponível em: <http://cervejariacapimbranco.com.br/>

⁵ Todos os dados desse trabalho possuem uma margem de erro não ponderada, já que existe um processo de migração de dados do sistema antigo de registro do MAPA para atual Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários – SIPEAGRO. Esse processo está sendo feito de forma gradual como esclarece normativa que instituiu o SIPEAGRO (Instrução Normativa nº 34, de 21 de outubro de 2015). Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=4&data=23/10/2015>

Gráfico 3: Número de registros de estabelecimento por UF no Brasil



Fonte: Elaborado a partir dos dados de registro estabelecimento do MAPA.

A concentração no eixo Sul-Sudeste se confirma com mais 80% dos estabelecimentos com sede nos estados de RS, SP, MG, SC, PR e RJ, já fora desse eixo Goiás está bem abaixo do Rio de Janeiro. Os estados de Rio Grande do Sul e São Paulo ainda despontam em relação aos demais estados.

O crescimento das cervejarias demonstra sustentação com os cinco estados com mais cervejarias crescendo a uma taxa de mais de 30%. O destaque maior fica por conta do ES que teve mais de 70% de expansão em cervejarias registradas.

Tabela 2: Evolução de Cervejarias por UF

TABELA 1: CERVEJARIAS POR ESTADO (nº total)				
Nº	UF	2017	2018	Crescimento em %
1	Rio Grande do Sul	142	186	31,0
2	São Paulo	124	165	33,1
3	Minas Gerais	87	115	32,2
4	Santa Catarina	78	105	34,6
5	Paraná	67	93	38,8
6	Rio de Janeiro	57	62	8,8
7	Goiás	21	25	19,0
8	Espírito Santo	11	19	72,7
9	Pernambuco	17	18	5,9
10	Mato Grosso	11	13	18,2

Fonte: Elaborado a partir dos dados de registro de estabelecimento do MAPA 2017 e 2018

Hoje no Brasil 479 municípios possuem cervejarias, chegando perto de 10% dos 5570⁶ municípios existentes no país, dentro desse rol algumas mantêm sua tradição cervejeira.

⁶ Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

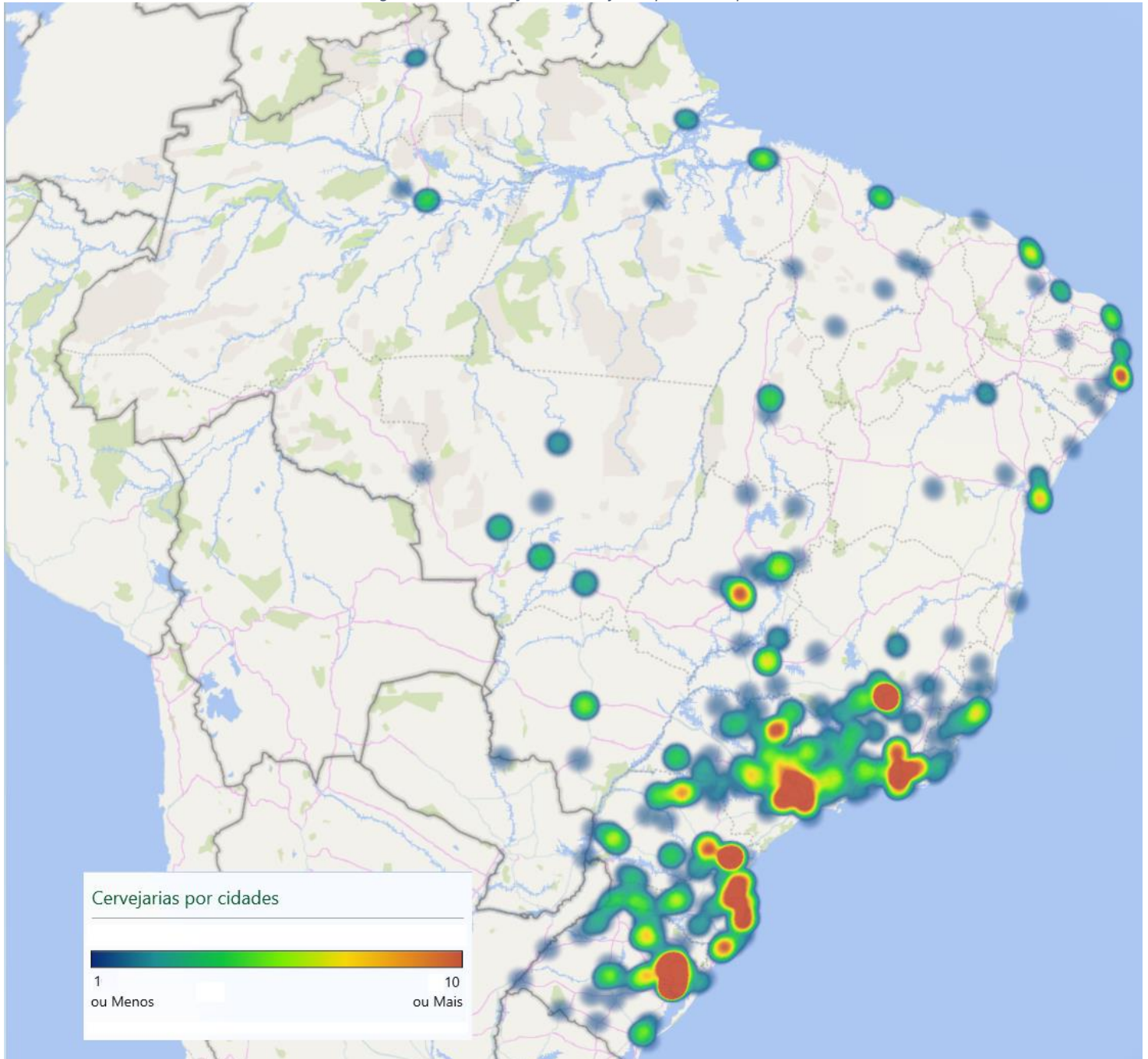
Tabela 2: Número de cervejarias por município e Densidade Cervejeira

Nº	Municípios	Nº Cervejarias	Nº	Município	Hab/Cerv
1	Porto Alegre	35	1	Porto Alegre	40.267
2	Nova Lima	19	2	Nova Lima	4.263
3	Caxias do Sul	16	3	Caxias do Sul	27.222
4	Curitiba	14	4	Curitiba	125.136
5	Nova Friburgo	10	5	Nova Friburgo	18.208
6	Sorocaba	10	6	Sorocaba	58.662
7	Juiz de Fora	9	7	Juiz de Fora	57.360
8	Petrópolis	9	8	Petrópolis	32.879
9	São Paulo	9	9	São Paulo	1.250.389
10	Belo Horizonte	8	10	Belo Horizonte	296.893
TOTAL	BRASIL	889	TOTAL	BRASIL	234.527

Fonte: Elaborado a partir dos dados de registro de estabelecimento do MAPA e IBGE Cidades

Como podemos notar Porto Alegre aparece bem à frente das demais cidades e possui uma das maiores densidades cervejeiras entre as capitais de estados. Nova Lima desponta na proporção de cervejarias por habitantes por ter muitas cervejarias e uma população pequena, sendo que muitas das cervejarias ali instaladas, devido à proximidade, abastecem Belo Horizonte, que por sua vez tem densidade cervejeira próxima da média nacional que ainda é baixa 234.527 Habitantes por cervejaria.

Figura 1: Concentração de cervejarias por Município



Fonte: Elaborado a partir dos dados de registro de estabelecimento do MAPA.

Na figura 1 é possível visualizar melhor a concentração das cervejarias por meio do mapa de calor. Todas as cidades que contém cervejarias estão contempladas com o grau mínimo de expressão e as áreas com mais de 10 cervejarias aparecem com grau máximo.

Destacam-se as microrregiões de Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, Blumenau, Caxias do Sul, Gramado-Canela, Serrana, Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, Piracicaba, Campinas, Vale do Paraíba Fluminense, Jundiaí, Joinville, Florianópolis. Fora da região Sul-Sudeste existe a formação de um arco no litoral nordestino com Recife, Fortaleza, Salvador, Itamaracá. Também há destaque para o eixo Brasília-Goiânia, e pontos mais isolados espalhados pelo Centro-Oeste e Amazônia, tais como Manaus, Belém e Cuiabá.